

# ESTÁGIOS DA CONSCIÊNCIA HUMANA NA TEORIA DE GRAVES E ESPIRAL DINÂMICA

**Marco Antonio Camacho de Figueiredo<sup>1</sup>**

**Resumo:** O ser humano tende a transformar sua natureza e seu nível de consciência continuamente, à medida que as condições de existência mudam. Cada estágio de existência representa em um sistema psicossocial, resultado da interação entre as forças sócio-ambientais e o equipamento neuropsicológico humano apropriado. Em cada nível de existência, o indivíduo tem um mundo particular. Suas motivações, sistema de aprendizagem, preferências e forma de se relacionar com o mundo são apropriadas ao estágio em que vive e, simultaneamente, limitadas a ele. As pesquisas desenvolvidas têm demonstrado que, ao longo da vida, os indivíduos percebem que seus Sistemas de Valores mudam de estágios Egocêntricos e Etnocêntricos para níveis Globocêntricos.

**Palavras Chaves:** Estágios de Consciência, Sistemas de Valores

## **Introdução:**

“A evolução se desenrola na direção de uma crescente complexidade, que é acompanhada por uma correspondente elevação do nível de consciência.” Teilhard de Chardin

Segundo Ken Wilber, no estudo da consciência humana, é possível encontrar diversas linhas ou perspectivas particulares de desenvolvimento. Segundo ele, Piaget seguiu a linha cognitiva, Kohlberg a moral, Loevinger o desenvolvimento do ego, Graves, o desenvolvimento de valores e Maslow o desenvolvimento das necessidades. Todas essas linhas de desenvolvimento contêm estágios ou níveis diferentes descritos por meio de símbolos, nomes ou ambos.

Não se trata simplesmente de idéias conceituais ou teorias interessantes, mas de estudos fundamentados numa quantidade considerável de evidências cuidadosamente averiguadas. Muitos dos modelos de estágios foram meticulosamente estudados em países de primeiro, segundo e terceiro mundos. O mesmo vale para o modelo de Graves, aplicado em mais de cinquenta mil pessoas ao redor do mundo, que não apresentou exceções relevantes dentro do esquema geral. (WILBER, 2003, p.18)

---

<sup>1</sup> Mestre em Psicologia Social (USP), Administrador de Empresas (FGV), Antropólogo, Pesquisador de Estágios de Consciência Humana. Especialista em Biografia Humana e Modelos de Gestão. Foi Executivo e Consultor de organizações como Grupo Bunge, Vicunha, Johnson&Johnson, Kibon e Nestlé. É Coach, Consultor associado da DBM, Orientador de Projeto de Vida e especialista em processos de transição de Carreira e Cultura Organizacional.

Dentro da perspectiva do desenvolvimento da consciência por meio do Sistema de Valores, os indivíduos passam dos níveis Egocêntricos, nos quais lutam apenas pelos próprios direitos e interesses, sem se importar com as demais pessoas, para os níveis Etnocêntricos, nos quais os indivíduos lutam apenas pelos direitos e interesses de um grupo particular, alienando-se dos demais, até chegar ao nível Globocêntrico, estágios de consciência nos quais os indivíduos lutam por direitos e interesses globais, e não apenas individuais ou de grupos específicos.

### **A Teoria da Emergência Cíclica**

Para Clare Graves, autor da Teoria da Emergência Cíclica que deu origem ao modelo da Espiral Dinâmica, o ser humano adulto vive num sistema potencialmente aberto de necessidades, valores e aspirações, com uma ativação neurológica apropriada a cada nível de existência. Quando se encontra centrado em um determinado nível de existência, o indivíduo possui um modelo particular de mundo e age limitado às condições neuropsicológicas correspondentes a esse estágio. Emoções, ética, valores, bioquímica, estado de ativação neurológico, motivações, sistema de aprendizagem, preferências por tipo de educação, são todos apropriados a esse nível. Se novas condições de vida e novas necessidades surgirem e esse indivíduo se movimentar para outro nível, ele viverá outro conjunto de princípios psico-orgânicos e reagirá negativamente à forma que estava anteriormente acostumado. *“Uma pessoa madura pode mudar sua psicologia continuamente à medida que mudam as condições de vida, e pode passar por vários estágios de existência sempre em busca de outros estados de equilíbrio”*. (GRAVES, 2005, p.29). Dessa forma, a cada estágio, certos sistemas de valores gerariam respostas mais positivas à educação, à administração e às escolhas correspondentes àquele estado particular, assim como provocariam rejeição às formas não apropriadas àquele estado de existência no qual o indivíduo se encontra centrado.

A Teoria da Emergência Cíclica preconiza também que cada onda da existência “transcende e inclui”, isto é, cada onda vai além de sua precedente e a assimila a onda anterior em sua própria estrutura. Cada uma delas é um componente fundamental para todas as ondas subseqüentes.

[...] a psicologia do ser humano maduro é um processo espiralizante, emergente, oscilatório, marcado pela subordinação progressiva dos sistemas de comportamento mais antigos, de ordem mais baixa, a sistemas mais novos, de ordem mais elevada, à medida que os problemas existenciais do homem se modificam, e se tornam mais complexos. (BECK & COWAN 2000, p. 41).

## A Formação dos Níveis de Existências e Estágios de Consciência

Segundo as pesquisas de Graves o desenvolvimento do sistema psicossocial é resultado da interação de dois tipos de forças determinantes. A primeira delas foi denominada de *Problemas da Vida* e é representada pelas forças sócio-ambientais e os problemas de existência das espécies, grupos e indivíduos. O segundo grupo foi denominado Sistema Humano e é representado pelo equipamento neuropsicológico das espécies, grupos ou indivíduos.

Esses dois grupos foram representados em 12 conjuntos de estágios divididos em dois grandes níveis distintos.

Para representar o primeiro grande nível dos doze estágios de *Problemas da Vida*, foram escolhidas as letras do alfabeto A, B, C, D, E e F. Para identificar os seis conjuntos do segundo nível de Problemas da Vida, foram escolhidas as mesmas letras acrescidas de um apóstrofe.

Para representar o sistema humano no seu primeiro nível, Graves utilizou as letras N, O, P, Q, R, S, pertencentes à segunda metade do alfabeto. Da mesma forma, para identificar o segundo nível de sistemas humanos de ordem mais elevada, foram escolhidas as mesmas letras acrescidas de um apóstrofe. Para a representação final da Teoria, foram somados a esse conjunto de forças determinantes do sistema humano os subsistemas neuroquímicos X, Y, Z, definidos respectivamente como ativador, apoiador e elaborador do sistema humano, inspirados no trabalho de David Krech<sup>2</sup>.

### A Tabela a seguir mostra a divisão desses grandes grupos de forças.

Condições de Vida Problemas da Existência (A, B, C, D, E, F, A',...)	←Interação→	Sistema Humano Mente/Capacidade Cerebral (N, O, P, Q, R, S, N', O',...)
Como é o Mundo Problemas da Existência Tempo Lugares Circunstâncias	↓ Para produzir: - Sistema psicossocial. - Tipo de pensamento - Estágio de consciência.	Biologia Neurologia Neuroquímica Complexo Cognitivo

De acordo com a Teoria da Emergência Cíclica, os problemas da vida, A, B, C,... são organizados paralelamente ao equipamento neuropsicológico N, O, P,... As condições de cada nível existencial diferem uma da outra, assim como os equipamentos necessários para lidar com cada nova condição de vida que se apresenta. Nesse modelo, o desenvolvimento se daria da seguinte forma: os Problemas da Vida do nível A ativam o Equipamento Neuropsicológico N. Os níveis A e N interagem para produzir um sistema psicossocial no nível de existência AN (Bege), que é o primeiro sistema da existência, ou nível de

<sup>2</sup> Krech, David, & Crutchfield, R. (1948). *Theory and Problems of Social Psychology*. New York: McGraw-Hill

subsistência. Um indivíduo adulto que viva nas condições sócio-ambientais A ativará o equipamento neuropsicológico N, estruturado especificamente para sentir e lidar com os problemas A, satisfazendo (ou não) as necessidades fisiológicas básicas daquele nível de existência. Só é possível compreender o indivíduo centrado nesse estado e comunicar-se com ele por meio das dinâmicas e princípios do sistema psicossocial AN (Bege).

### Condições de Vida e Sistema Humano

Condições de Vida Problemas da Existência	←Interação→ Sistema Psicossocial	Sistema Humano Mente/Capac. Cerebral
	↓	
<b>A</b>	<b>AN (Bege)</b>	<b>N</b>
<b>B</b>	<b>BO (Púrpura)</b>	<b>O</b>
<b>C</b>	<b>CP (Vermelho)</b>	<b>P</b>
<b>D</b>	<b>DQ (Azul)</b>	<b>Q</b>
<b>E</b>	<b>ER (Laranja)</b>	<b>R</b>
<b>F</b>	<b>FS (Verde)</b>	<b>S</b>
<b>A'</b>	<b>A'N' (Amarelo)</b>	<b>N'</b>

Fonte: COWAN/TODOROVIC (2005)

Segundo Graves e Cowan, a segunda etapa de desenvolvimento se dá quando mudam as Condições de Vida. À medida que o ser humano vive um sistema psicossocial, ele gera problemas que somente poderão ser resolvidos em outro nível de existência. Quando ele vive no sistema psicossocial AN, produz os Problemas de Vida B, que diferem das Condições de Vida da existência A. Os Problemas de Vida B, ativam o equipamento neuropsicológico Q, desde que ele exista potencialmente no cérebro humano. Nesse estágio, agora são B e Q que interagem para produzir o segundo estado existencial BO (Púrpura). Nessa nova fase, em que o ser humano vive no Sistema BO, ele gera novos tipos de problemas, ou seja, problemas do tipo C, que ativam o Equipamento Neuropsicológico P, promovendo assim uma nova interação e um novo estado existencial. (GRAVES, 2005, p. 168).

Cada "nível de existência" está vinculado a um "sistema psicossocial", um "sistema de valores" e uma "visão de mundo", resultantes da relação entre o "sistema neuropsicológico humano" e as "condições de vida", para indivíduos, grupos ou sociedades.

Da mesma forma que ocorre com os indivíduos, os estágios sociais previamente vividos permanecem dentro de uma cultura, de um país ou de uma sociedade, à medida que um novo estágio social surge ele transcende e inclui os que o precederam. Uma vez que um estágio social novo apareça em determinada cultura, ele disseminará seus códigos e mensagens nas teorias psicológicas, antropológicas, e nos modelos religiosos e políticos dessa mesma cultura. De forma análoga ao que ocorre com o indivíduo, que pode espiralar

para estágios mais complexos ou, até mesmo, voltar para estágios anteriores em resposta a uma determinada condição de vida, o mesmo ocorre no sentido coletivo. Nada é permanente.

### **Os níveis existenciais de Desenvolvimento da Consciência**

As pesquisas de Graves indicam a existência de doze níveis de Sistemas de Valores, divididos em grandes ondas, dos quais oito foram já verificados. Os seis primeiros estágios são agrupados no que o autor denomina “pensamento de primeira ordem” e que caracteriza como “níveis de subsistência” (WILBER, 2002, p. 63). No nível de primeira ordem, qualquer indivíduo centrado em qualquer dos Sistemas de Valores (estágios) acredita que sua visão de mundo é a correta ou a melhor e, quando contestado por indivíduos pertencentes a qualquer um dos outros estágios da existência, ele sempre reage. A partir desses seis estágios, ocorre uma espécie de “salto quântico”, uma mudança extraordinária na consciência. Iniciam-se, então, os estágios relativos ao “pensamento de segunda ordem”, nos quais, pela primeira vez, a consciência humana alcança uma amplitude tal, que possibilita ao indivíduo aceitar, compreender e valorizar todos os componentes da Espiral.

[...] é possível [nesta consciência de segunda ordem], pela primeira vez, apreender *o espectro completo do desenvolvimento interior* e, dessa maneira, reconhecer a importância crucial que possui cada nível, cada meme [Sistema de Valores] e toda onda para a saúde global de todo o processo espiral em desenvolvimento. (WILBER, 2001, p.96).

A partir de 1970, para representar cada um dos níveis da Espiral (Sistema de Valores), em vez do par de letras adotado por Graves, seus seguidores, Beck e Cowan, optaram pelo uso das cores. Essa idéia permitiu que o trabalho com a Dinâmica da Espiral fosse aplicado em áreas de tensões raciais como, por exemplo, na África do Sul. As cores poderiam de alguma forma, desviar a atenção da coloração da pele e concentrá-la nas cores dos Sistemas de Valores, o que, segundo os autores, permitiu uma redefinição das linhas de tensão.

Cowan considera que não existem pessoas “amarelas”, “verdes” ou “azuis”, mas que todas possuem em seu cérebro o potencial para assumir todas as cores, e que cada Sistema de Valores pode estar ativo (ou não) em diversos graus. Tal código de cores não tem o objetivo de identificar pessoas. Para o autor *“você não é um Azul, mas possui o Azul dentro de você”*. É evidente que, em cada estágio, o recipiente (Sistema de Valores vivido) é de uma cor específica (Tema), mas, de acordo com diferentes situações, é possível acessar outros níveis da espiral. O autor afirma, ainda, que não existem cores puras, mas sim uma mistura delas.

Os pesquisadores dividiram as cores em dois grupos. As que denominaram quentes (Bege, Vermelho, Laranja e Amarelo) estão associadas ao indivíduo (Eu) e as frias (Púrpura, Azul, Verde e Turquesa) estão associadas às comunidades (Nós). As cores frias estão ainda associadas à ordem e à estabilidade, enquanto as quentes às mudanças e ao caos. As cores referentes a cada estágio foram escolhidas com base em imagens que não necessariamente teriam algo a ver com Sistemas de Valores. Os oito estágios foram associados às seguintes cores:

- 1 – Bege foi associado às savanas africanas.
- 2 – Púrpura é a cor da realeza e dos monarcas tribais.
- 3 – Vermelho é a cor do sangue e das emoções quentes.
- 4 - Azul é a cor do céu e das estrelas.
- 5 - Laranja foi associado ao brilho do metal queimando e ao uso da energia.
- 6 - Verde é a cor das plantas e da ecologia, além do partido verde.
- 7 – Amarelo é a cor da energia solar e das tecnologias alternativas.
- 8 – Turquesa é a cor dos oceanos da Terra vistos do espaço.

O quadro a seguir apresenta uma síntese das oito ondas da espiral de desenvolvimento da consciência humana (cores) investigadas pela Teoria da Emergência Cíclica e pela Espiral Dinâmica, com uma síntese do Tipo de Pensamento dos indivíduos ou grupos em cada estágio, assim como o sistema de valores em que se expressam indivíduos ou grupos.

#### Onda conhecidas do Desenvolvimento Humano

Estágio (onda)	Nível de consciência	Pensamento	Sistema de valores e expressão dos indivíduos	Motivos básicos
1	Bege	Instintivo	Comida, água, procriação, calor, proteção, sobrevivência.	<b>Instinto de sobrevivência</b> Permanecer vivo através de equipamento sensorio inato.
2	Púrpura	Animista	Ritos, rituais, tabus, superstição, tribos.	<b>Espíritos Ancestrais</b> Relações de sangue e míticas num mundo mágico e assustador. Busca segurança.
3	Vermelho	Egocêntrico	Gratificação, conquista, ação, impulsividade, viver no agora.	<b>Deuses de poder</b> Se expressa impulsivamente e impõe o poder sobre os outros e a sobre a natureza. Rompe amarras. É forte.
4	Azul	Absolutista	Significado, disciplina, tradições, moralidade, regras, organização, viver no amanhã.	<b>Força da verdade</b> Crença absoluta num caminho certo e obediência à autoridade. Instaura a ordem, assegura o futuro.
5	Laranja	Estratégico	Progresso, consumismo, Empreendedorismo,	<b>Impulso para Realização</b> Analisa e cria estratégias para sua

			imagem, <i>status</i> .	prosperidade.
6	Verde	Consensual, Pluralista	Igualdade, sentimentos, autenticidade, carinho, compartilhamento, comunidade.	<b>Vínculo humano</b> Prioridade maior: bem-estar das pessoas e a construção de consenso e igualdade.
7	Amarelo	Ecológico	Sistemas naturais, auto-princípios, múltiplas realidades, conhecimento.	<b>Flexibilidade e fluidez</b> Adaptação flexível à mudança, integrando e sintonizando sistemas.
8	Turquesa	Holístico	Individualismo coletivo, espiritualidade cósmica, mudanças na Terra.	<b>Visão global</b> Atenção à dinâmica de toda a Terra e ações num macro nível.

## Pesquisa de Campo

A fim de aprofundar o conhecimento da Teoria da Emergência Cíclica, do modelo da Espiral Dinâmica e desenvolver um instrumento de pesquisa, realizamos um estudo exploratório utilizando um questionário do tipo *survey* e uma amostra de conveniência constituída por indivíduos adultos, de ambos os sexos, de diversas áreas profissionais como parte de um projeto de Mestrado apresentado na Universidade São Paulo.

O questionário foi utilizado com o acréscimo de variáveis sócio-demográficas e psicossociais. Foi desenvolvido pelos autores do modelo da Espiral Dinâmica, que excluíram os estágios Bege e Turquesa do questionário porque, para eles, o Bege seria encontrado apenas em adultos em condições patológicas ou em grupos primitivos muito especiais, e o estágio Turquesa tem pouca probabilidade de ser encontrado na população.

A escolha das perguntas no questionário foi feita por meio da distribuição de 12 pontos, pelas frases correspondentes aos Sistemas de Valores, Púrpura, Vermelho, Azul, Laranja, Verde e Amarelo, numa escala de 0 a 12 pontos para cada frase, de acordo com a preferência do participante, totalizando sempre os 12 pontos.

O tempo de carreira foi acrescentado como variável para avaliação das mudanças em Sistemas de Valores. Os participantes responderiam as questões duas vezes, a primeira identificada como *Hoje*, e a segunda como *Início de Carreira*. Nessas duas colunas, os respondentes pontuariam as perguntas de acordo com suas preferências, baseados numa escala de valores sob a perspectiva da Espiral Dinâmica.

## Hipótese Inicial sobre os Respondentes

Por ser uma amostra de conveniência na qual só deveria preencher o questionário quem se sentisse motivado a colaborar ou estivesse interessado no tema, seria normal que, sob o ponto de vista da teoria proposta pela Espiral Dinâmica, se pudesse prever quais tipos de respondentes atenderiam à

solicitação desse trabalho. Não se esperaria, por exemplo, que os indivíduos nos estágios iniciais Egocêntricos (Púrpura e Vermelho), preenchessem o questionário, pois não teriam condições cognitivas ou se recusariam a isso em virtude de seu perfil individualista. O mesmo aconteceria com os indivíduos no estágio Laranja, pois o Laranja é utilitário, pragmático e orientado para resultados. Para eles, tempo é dinheiro e seria natural deduzir que poucos Laranjas se interessassem espontaneamente em preencher um questionário se, com isso, não obtivessem alguma vantagem pessoal. Por outro lado, seria possível esperar um grande número de respondentes no estágio Etnocêntrico Azul, pois esses já atendem as necessidades de seus pares, lembrando que o Azul está associado à lei e a ordem, aos valores de família, à organização, ao estudo, ao respeito a valores como honra e integridade e aos grupos. Finalmente, a expectativa seria a de receber um número maior de respondentes no estágio Globocêntrico Verde, pois o Verde promove o senso de comunidade e atenção pelo outro e sua prioridade máxima é o bem-estar das pessoas, a divisão dos recursos da sociedade e o espírito de solidariedade.

### Classificação dos Respondentes da Amostra

Dos 170 questionários obtidos após tratamento dos dados, foi verificado que a amostra era composta por 71 indivíduos que se encontram no estágio Verde, 63 no Azul, 23 no Amarelo, 11 no Laranja e apenas 2 no estágio Púrpura.

#### Freqüência da Classificação dos respondentes “Hoje” na carreira

		Freqüência	Percentual	Percentual Acumulado
Valido	<b>Verde</b>	71	41,8	41,8
	<b>Azul</b>	63	37,1	78,8
	<b>Amarelo</b>	23	13,5	92,4
	<b>Laranja</b>	11	6,5	98,8
	<b>Púrpura</b>	2	1,2	100
	<b>Total</b>	170	100	

#### Comparativo Sintético da Mobilidade nos estágios dos Sistemas de Valores

	Início da Carreira	Hoje na Carreira	Mobilidade %	
Valido				
	<b>Púrpura</b>	10	2	<b>(80,0)</b>
	<b>Vermelho</b>	17	0	<b>(100,0)</b>
	<b>Azul</b>	58	63	<b>8,6</b>
	<b>Laranja</b>	30	11	<b>(63,3)</b>
	<b>Verde</b>	40	71	<b>77,5</b>
	<b>Amarelo</b>	15	23	<b>53,3</b>
	<b>Total</b>	<b>170</b>	<b>170</b>	



De acordo com as respostas obtidas, o quadro acima demonstra que o Púrpura teve uma redução de 80% do Início de Carreira para a situação atual (Hoje), enquanto o Vermelho desapareceu completamente. No Laranja, houve também uma redução, 63,3% do Início de Carreira para a situação atual (Hoje). Simultaneamente, em relação ao Início da Carreira o Azul cresceu 8,6%, o Verde 77,5% e o Amarelo 53%. Esses dados correspondem, também, ao que seria esperado pela teoria da Dinâmica da Espiral.

### Comparativo dos Macro-estágios de Consciência Início e Hoje

Para a análise comparativa entre o Início de Carreira e Hoje, foram agrupadas as respostas dos questionários de acordo com o estágio verificado, nos macro-estágios de consciência, Egocêntrico (Púrpura e Vermelho), Etnocêntrico (Azul), Etno/Globocêntrico (Laranja) e Globocêntrico (Verde e Amarelo), tanto para Início de Carreira como para Hoje.

#### Quadro Sintético de Mobilidade por Macro Estágio de Consciência

	Início da Carreira	Percentual	Hoje na Carreira	Percentual	Mobilidade
Valido					
<b>Egocêntrico</b>	27	15,9	2	<b>1,2</b>	<b>(92,6)</b>
<b>Etnocêntrico</b>	58	34,1	63	<b>37,1</b>	<b>8,6</b>
<b>Etno/globocêntrico</b>	30	17,6	11	<b>6,5</b>	<b>(63,3)</b>
<b>Globocêntrico</b>	55	32,4	94	<b>55,3</b>	<b>70,9</b>
<b>Total</b>	<b>170</b>	<b>100</b>	<b>170</b>	<b>100</b>	

Observa-se no quadro acima que, na comparação entre Início de Carreira e Hoje, nas respostas dos entrevistados, o Sistema de valores Egocêntrico quase desaparece, baixando de 15,9% para apenas 1,2%, uma redução de (92,6%). No estágio Etnocêntrico, o Azul apresentou um pequeno crescimento de 34,1% para 37,1%, um aumento de 8,6%. O Etno/globocêntrico também diminuiu significativamente de 17,6%, para 6,5%, uma redução de (63,3%) e, finalmente, o Globocêntrico cresceu de 32,4% para 55,3%, um aumento de 70,9%.

### Análise das Associações entre variáveis Sócio-demográficas e Psicossociais e Sistemas de Valores (Teste Qui Quadrado)

Na comparação dos níveis Etnocêntrico e Globocêntrico, o teste Qui quadrado mostrou uma relação inversa com respeito à Educação, Leitura de Livros, Aperfeiçoamento Profissional, Prática de Esportes, Renda Familiar e também idade. À medida que aumenta o nível educacional, a busca pelo

aperfeiçoamento profissional, a leitura, a renda e a prática de esportes, aumenta, também, o número de indivíduos no nível Globocêntrico, demonstrando que cultura, informação e educação são ingredientes importantes para a elevação da consciência.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Na Teoria da Emergência Cíclica e na Dinâmica da Espiral, três pontos se destacam. O primeiro deles é que essa teoria não define o indivíduo a partir de uma tipologia, ou seja, as cores não são códigos de identificação, o indivíduo não é um Azul ou um Verde, mas possui o Azul ou o Verde dentro dele e, potencialmente, pode assumir todos os Sistemas de Valores. Circunstâncias, lugares e culturas influenciam o estágio em que se encontra o indivíduo que pode espiralar para níveis mais elevados ou retornar a níveis inferiores.

O segundo ponto é que nenhuma onda ou nível fica marginalizado. Cada estágio inclui e transcende o anterior integrando-o em sua própria estrutura numa espiral de desenvolvimento e expansão da consciência humana.

O terceiro e último ponto é que cada indivíduo tem dentro de si todos os potenciais da espiral, já vividos ou a serem experimentados. Subir na espiral seria agregar novos conhecimentos e experiências que estimulariam o indivíduo a sair do estágio Egocêntrico, no qual ele só se preocupa consigo mesmo e com suas próprias necessidades, ou do Estágio Etnocêntrico, no qual suas preocupações se expandem e abrangem um grupo particular. A meta seria a de acessar os estágios Globocêntricos, nos quais seus interesses se voltam para o bem comum e não apenas para si mesmo ou para um grupo específico.

Ao longo da pesquisa que fizemos foi possível verificar que, conforme as expectativas, a maioria dos respondentes era composta por indivíduos inseridos no estágio Globocêntrico, representado pela cor verde, e Etnocêntrico, representado pelo azul. Além disso, constatou-se que 72,3% dos respondentes possuem curso superior, ao mesmo tempo que o teste Qui quadrado demonstrou a existência de uma associação entre os estágios de consciência Globocêntricos e níveis educacionais mais elevados, corroborando as afirmações de Ken Wilber e outros pesquisadores, para os quais a educação e a informação são ingredientes importantes no desenvolvimento da consciência humana.

Os resultados obtidos na pesquisa demonstram, também, que há uma percepção por parte dos respondentes, de que, entre o Início de Carreira e Hoje, houve uma mudança em seus Sistemas de Valores. Isso confirma o que é descrito pelos autores da Dinâmica da Espiral e também por Ken Wilber. Simultaneamente, na amostra estudada, em termos de mobilidade de estágios, é possível considerar que, entre o Início de Carreira e Hoje, existe um aumento

acentuado de respondentes nos estágios de consciência Globocêntrico e uma importante redução de indivíduos nos estágios de consciência Egocêntricos, cumprindo assim os objetivos iniciais dessa pesquisa. Apesar de alguns estágios apresentarem poucos respondentes para uma análise mais conclusiva, pode-se considerar que os resultados estão em conformidade com o que é apresentado pela teoria.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BECK, Don Edward, Ph.D. *Stages of Social Development – State of the World Forum in New York City – 2000* - ([http://spiraldynamics.net/DrDonBeck/essays/stages\\_of\\_social\\_development.htm](http://spiraldynamics.net/DrDonBeck/essays/stages_of_social_development.htm))

BECK, Don E., Cowan Christopher C. *Dinâmica da Espiral*. Portugal: Instituto Piaget, 2000.

COWAN, Christopher; TODOROVIC Natasha. *Seminário Internacional e Certificação nos Instrumentos Diagnósticos do Modelo Gravesiano*. 2005.

GRAVES, Clare W. *Levels of Human Existence*. US: William R. Lee, 2004.

GRAVES, Clare W. *The Never Ending of Quest*. Edited by Chris Cowan & Natasha Todorovic. California US: Eclet Publishing, 2005.

RAYNSFORD, Ari. *A Obra de Ken Wilber*. 2005. Apostila do Curso (fichamento de diversas obras de Ken Wilber).

WILBER, Ken. *Antologia*. Barcelona: Kairós, 2001.

WILBER, Ken. Sidebar B - *The Many Names of the Levels of Consciousness*. – published by Shambala Publications 2002 (last updated) – 17/05/2005 acesso a informação no Site. <http://wilber.shambhala.com/>

WILBER, Ken. *Uma Teoria de Tudo*. São Paulo: Cultrix, 2003 – 1ª edição.